

MANEJO DE EMERGÊNCIAS CIRÚRGICAS EM PACIENTES IDOSOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Fernanda Ferreira Soares¹, Ana Cláudia de Pinho Carvalho Peixoto², Beatriz Pires Mendes Gomes³, Anatolia Gabriela Eder⁴, Emanuel de Oliveira Melo⁵, João Pedro de Pinho Carvalho Peixoto⁶, Willk Mario Pinto França Lopes⁷.

1 Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 2 Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 3 Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 4 Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 5 Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 6 Universidade Federal do Maranhão, 7 Universidade Federal do Maranhão.

mfernandaferreira17@gmail.com

Introdução: Recentemente, a busca por tratamentos estéticos e funcionais em consultórios odontológicos tem aumentado, com pacientes de todas as idades, incluindo idosos, procurando o cirurgião dentista. Frequentemente, esses procedimentos exigem sessões de atendimento prolongadas, o que pode levar os pacientes a experimentar níveis elevados de ansiedade, medo e estresse, podendo resultar em emergências médicas. O profissional de odontologia deve reconhecer que limitar sua prática à cavidade oral, sem considerar a saúde geral do paciente, pode aumentar substancialmente o risco de eventos emergenciais. Essa abordagem, aliada à falta de conhecimento apropriado, pode resultar em consequências adversas, inclusive fatais, para o bem-estar do paciente. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo revisar as abordagens de prevenção recomendadas, incluindo avaliação pré-operatória abrangente, gerenciamento de medicamentos e adaptações no plano de tratamento, visando reduzir o risco de emergências cirúrgicas em pacientes idosos. **Metodologia:** O presente trabalho é referente a uma revisão de literatura, executada a partir de buscas em bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo, e Google Acadêmico, utilizando como palavras chaves para a pesquisa: Emergências Cirúrgicas, Pacientes Idosos, Odontologia. Como critério de inclusão, foram selecionados 8 artigos escritos em inglês e português que se encaixavam na temática do estudo, no ínterim dos últimos 10 anos (2014-2024). E o critério de exclusão, os trabalhos que não possuíam relação com a temática. **Resultados:** Os achados indicam as emergências cirúrgicas mais prevalentes em pacientes idosos, tais como hipotensão, hipoglicemia, reações alérgicas e crises hipertensivas. Além disso, foram identificados fatores de risco associados, incluindo condições médicas preexistentes e uso de medicamentos. Foram abordadas estratégias preventivas, como avaliação pré-operatória abrangente e adaptações no plano de tratamento, juntamente com protocolos eficazes para lidar com emergências específicas. **Conclusão:** Em síntese, essa revisão de literatura ressalta a importância crucial de uma abordagem preventiva e capacitadora na gestão de emergências cirúrgicas em pacientes idosos na odontologia. Ao reconhecer os desafios únicos enfrentados por essa população, os profissionais de odontologia podem implementar estratégias eficazes para mitigar riscos e garantir um cuidado seguro e eficaz. A educação contínua e o desenvolvimento de habilidades específicas são essenciais para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes idosos submetidos a procedimentos odontológicos.

Palavras-chave: Emergências Cirúrgicas. Pacientes Idosos. Odontologia.

Área Temática: Traumas de Face.